



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano B - XXXIV - Nº 2082 - 23º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 08/09/2024

ANO DA ORAÇÃO



Deus nos reúne

O espaço celebrativo deve ser preparado de modo acolhedor e festivo. Ornamentar um local na porta da igreja com flores e velas, onde ficarão em destaque o Lecionário e o cartaz do mês da Bíblia, ou um cartaz bem legível com o lema: **“Porei em vós meu espírito, e vivereis” (Ez 37,14)** - (Livro do Profeta Ezequiel). É esse mesmo Lecionário que deverá ser utilizado para a proclamação das leituras. Preparar com antecedência a recordação da vida. **Cantar suavemente o refrão orante.**...

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Hinário Litúrgico - CNBB)

Todas as coisas bem fez o Senhor Jesus, ouvir os surdos fez, dos cegos foi a luz; os mudos fez falar Cristo Jesus.

(Terminado o refrão, todos ficam em pé para o canto inicial.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (Casimiro Vidal Nogueira)

Abre, Senhor, nossos lábios pra que nossa boca te cante, eternamente os teus louvores em tons e acordes vibrantes.

1 - Tu és, Senhor, o caminho que os nossos passos conduz. Queremos que a tua Palavra nas trevas pra nós seja luz.

2 - Tu és, Senhor, a verdade em que professamos a crença, queremos que a tua Palavra do teu grande amor nos convença.

3 - Tu és, Senhor, plena vida a qual nós devemos viver. Queremos que a tua Palavra em nós possa permanecer.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs sejam bem-vindos! Na alegria de estarmos reunidos em comunidade, celebramos o Mistério Pascal de Jesus Cristo. Como batizados temos a missão de amar, servir com alegria a todas as pessoas, em especial, aquelas que sofrem sem voz e vez em nossa sociedade e na Igreja. Confiemo-nos, pois, pessoal e comunitariamente, ao Senhor nossa vida cristã que, impulsionados pela Sagrada Palavra nos lança a uma vivência concreta da caridade e de amor àqueles que mais necessitam. Unidos como família de Deus, façamos o sinal que nos congrega na fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a luz do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Que este mês dedicado à leitura e meditação da Bíblia, refletindo o livro do Profeta Ezequiel, com o lema: **“Porei em vós meu espírito, e vivereis” (Ez.37,14)** renove nossa esperança no Deus-Libertador, abra nosso coração e nossos olhos para os necessitados, permitindo-nos que o Cristo toque nossos ouvidos e solte a nossa língua para sermos seus fiéis discípulos missionários. Trazemos presente fatos e acontecimentos da comunidade, da paróquia, da diocese e do mundo. (Recordação da vida).

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Deus nos chama à conversão e a proclamar a esperança. Imploremos a misericórdia do Pai pelas vezes que excluímos os irmãos e irmãs, e não damos espaço aos pobres e aos excluídos na comunidade e na sociedade (silêncio). Suplicamos o perdão de Deus, cantando.

(Zé Martins)

Senhor, Senhor, tende piedade de nós:

1 - Tende piedade da gente, tende piedade do povo, dai vosso perdão novamente, queremos um caminho novo.

Cristo, Cristo, tende piedade de nós:

2 - Tende piedade de todos, que buscam em Vós o perdão, pra ser semente do novo caminho de vida e união.

Senhor, Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus nosso Pai que cuida com carinho de todas as pessoas e, de maneira especial, dos necessitados e marginalizados, cantando.

(Missal Romano - Frei Luiz Turra)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. **Amém!**

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Pe. Zezinho)

“A Palavra do Senhor, depois que ela passou, nada mais / será do jeito que já foi”. (bis)

7. Leitura do livro do Profeta Isaías (35, 4-7a)

8. Salmo Responsorial (145)

(CD Cantando os Salmos - Ano B)

Bendize, ó minha alma ao Senhor. Bendirei ao Senhor toda a vida! (bis)

- O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

- O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo é o Senhor quem protege o estrangeiro.

- Ele ampara a viúva e o órfão mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

9. Leitura da Carta de São Tiago (2,1-5)

10. Canto de Aclamação (CD Liturgia V)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1 - Jesus Cristo pregava o Evangelho, a boa notícia do Reino/ e curava seu povo doente de todos os males, sua gente!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (7,31-37)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - Professemos nossa fé no Deus da vida que nos convida a proclamá-la com os lábios e com o nosso testemunho. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Ao Senhor que caminha conosco, em especial, com os pobres e excluídos, apresentemos confiantes, nossos pedidos, rezando: **Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.**

- Senhor, acompanhai Vossa Igreja, o Papa, os Bispos e todo o Clero, para que permaneçam fiéis a Vossa Palavra, e continuem anunciando-a com alegria e fidelidade, testemunhando a justiça no mundo, sinal do seu Reino de amor e paz. Nós vos pedimos.

- Senhor, cuidai daqueles que governam as nações, para que, animados pelo Espírito Santo, fecundem o mundo com políticas públicas em favor da vida e da dignidade humana. Nós vos pedimos.

- Senhor, tocai os nossos ouvidos para escutar o clamor do seu povo humilhado e soltai a nossa língua para anunciar a Vossa Palavra e denunciar tudo o que gera exclusão na família, na comunidade e na sociedade. Nós vos pedimos.

- Senhor, encorajai todas as pessoas discriminadas, excluídas, rejeitadas, portadoras de necessidades especiais, para que encontrem em Vossa Palavra a força necessária para lutar por seus direitos. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai todos os evangelizadores e catequistas de nosso país, para que desenvolvam nas crianças, nos jovens e nos adultos o gosto e o amor pela leitura da Bíblia. Nós vos pedimos.

Presidente - Supliquemos ao Senhor que nos ensine a ler e amar as Sagradas Escrituras.

Todos - Meu Senhor e meu Pai! Envia teu Santo Espírito para que eu compreenda e acolha Tua Santa Palavra! Que eu te conheça e te faça conhecer, te ame e te faça amar, te sirva e te faça servir, te louve e faça louvar por todas as criaturas. Faze, ó Pai, que pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça e todos alcancem a vida eterna. Amém.

15. Apresentação dos Dons

Próprio para a Celebração da Palavra, que haja empenho para realizá-lo.

Dois jovens entram na igreja, durante o comentário. Um com a boca vedada e o outro com os ouvidos tapados. Enquanto se canta o refrão, os jovens retiram a mordaça da boca e o tampão dos ouvidos e em seguida, erguem as mãos em direção ao Altar, como sinal de libertação.

Presidente - Abrir os olhos e os ouvidos, desprender a língua, fazer os coxos e parálíticos andarem são sinais da presença do Reino de Deus que precisam ser atualizados na nossa ação missionária, tanto pela inclusão dessas pessoas na vida sociocultural, econômica e religiosa, quanto em abrimos o coração e a mente para enxergarmos o que não estamos vendo e ouvindo o que as pessoas próximas tem a dizer, e nos mover para assumirmos, como sujeitos eclesiais, nossa missão de batizados. Apresentemos ao Altar do Senhor o nosso compromisso de lutar para que esses nossos irmãos e irmãs sejam incluídos na comunidade e na sociedade.

(D.R)

Vamos irmãos lutar, por esse mundo novo, com fé no Deus que ama, nos salva e nos liberta. (bis)

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas (Frei Fabreti)

1 - Numa terra distante daqui um povo buscava sua libertação, este povo era um povo de escravos, já sem esperança no seu coração. Deste povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta, ao ouvir a Palavra de Deus, que é amor, o seu povo libertou. (bis)

2 - Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos, fala alto o Senhor por suas vozes, que clamam justiça e libertação. Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta, escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar. (bis)

Sugestão para Celebração Eucarística, onde houver: n° 444 do Hinário.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos o Senhor nosso Deus, que faz opção pelos pobres e marginalizados e nos convida a termos a mesma atitude.

(José Thomaz Filho - Frei Fabreti)

1 - Te louvo meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada bastou-me dizer sim. És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor, estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas! Vigor de quem não fecha o coração!

2 - Te louvo meu Senhor, o teu nome é sem igual. Fizeste grandes coisas em mim que nada sou. O teu nome é Santo, superas todo o mal. E onde houver bondade tua mão já transbordou.

3 - Te louvo meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece pequeno filho seu.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus que traz vida e libertação para todos, rezemos a oração que Ele mesmo nos ensinou. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Em silêncio, rezemos pela paz em nossas famílias e no mundo.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Hinário Litúrgico - CNBB)

Todas as coisas bem fez o Senhor Jesus, ouvir os surdos fez, dos cegos foi a luz; os mudos fez falar Cristo Jesus.

1 - Meu coração penetras e lês meus pensamentos. Se luto ou descanso, tu vês meus movimentos. De todas minhas palavras tu tens conhecimento.

2 - Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

3 - Teus planos insondáveis! Sem fim, tuas maravilhas! Contá-los eu quisera, mas quem o poderia? Como da praia a areia, só tu as saboreias!

4 - Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, que tramam contra ti, com vergonhosos intento, abusam do teu nome para seus planos sangrentos.

5 - Mas vê meu coração e minha angustia sente! Olha, Senhor, meus passos, se vou erradamente! Me bota no caminho da vida pra sempre!

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - (silêncio) - Ó Deus, nesta celebração, vosso povo se alimenta na mesa da vossa Palavra (e da Comunhão). Que este alimento nos faça ter forças para viver unidos a Jesus Cristo na terra e também no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

22. Breves Avisos

23. Refletindo o Mês da Bíblia

(Ler para a assembleia)

Ao refletir sobre o Livro de Ezequiel, a Igreja no Brasil nos convida a admirar o exemplo de um profeta que ousou acreditar que Deus tinha uma direção totalmente nova para seu povo, que estava como morto no Exílio na Babilônia. Na angústia do Exílio, muitos se sentiram abandonados e esquecidos por Deus. Outros pensaram mesmo que Deus havia sido derrotado pelo deus da Babilônia (...). Distanciaram-se e esqueceram-se de Deus, por isso estavam como mortos, como ossos secos (...) Vamos pedir que, como Ezequiel, sejamos anunciadores da esperança em um mundo que tem escolhido a morte, ao multiplicar vários tipos de vícios, ao fechar o coração aos irmãos e ao colocar seus ídolos contemporâneos no lugar de Deus.

(Livro de Ezequiel, Encontros Bíblicos - pág. 25,27)

24. Bênção

Presidente - Deus Todo-Poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **Amém.**

- Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **Amém.**

- Oriente os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final (Zé Martins)

Eu vou pra casa eu vou, eu vou. Levo comigo a Palavra do Senhor, Palavra viva que nos libertou, mensagem viva que é encarnação do amor.

1 - Na minha casa lá tem um lugar pra repousar a Palavra do Senhor, e cada dia abri-la e meditar e aprender como se vive o amor.

Meditando a Palavra de Deus

A Palavra de Deus, dirigida a nós nesta liturgia, faz reacender a esperança e a certeza de que Deus cuida, com carinho, de todas as pessoas e, de maneira especial, dos necessitados e marginalizados. O profeta Isaías, na primeira leitura se dirige a pessoas desanimadas e abatidas pela opressão, privadas de esperança e de vida. O texto lido hoje, traz uma mensagem cheia de alegria e felicidade e de que Deus está dizendo aos que estão à margem da sociedade, enfraquecidos e desanimados, para que não tenham medo, pois Ele vai dar saúde aos doentes, vai fazer brotar água do deserto, transformando-o num jardim. Deus vai fazer desabrochar vida, onde antes só

havia sinais de morte. Como cantamos no Salmo: "O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos". As imagens que Isaías usa para descrever a ação libertadora de Deus combinam com os milagres que Jesus fez durante a sua vida. Vemos um deles, claramente, no Evangelho de hoje. Os milagres de Jesus são sinais do que Deus quer ver acontecendo na terra: gente usando voz para fazer valer os seus direitos, as pessoas se ouvindo mutuamente e interpretando bem o que ouvem. O cego de que nos fala o Evangelho não é somente aquela pessoa privada da visão. É também aquele que enxerga o pobre como gente sem valor, que não merece confiança, acrescentando humilhação às muitas privações que ele já sofreu. A carta de Tiago ilustra uma cena de discriminação aos pobres na sociedade daquela época. Hoje, talvez o cenário seria diferente, mas a questão de fundo continua sendo um teste até para a comunidade cristã. E Marcos faz um alerta aos que se dizem cristãos, e delimita a ação de Jesus. Só sua Palavra liberta e reintegra. As pessoas não precisam de magia ou rituais para abrir os ouvidos e anunciar que Ele é o Messias. Tudo é atribuído a Jesus, Ele vem de Deus e veio trazer a Salvação. Portanto, quem é Jesus? É aquele que cria o mundo novo. É aquele que, vindo de Deus devolve vida e liberdade aos oprimidos e mutilados pela sociedade. Nesse sentido, somos convidados a nos aproximar dos mais necessitados. E de modo especial, os que tiveram seus direitos e dignidade negados pelas injustiças sociais. Mas cabem aqui, algumas perguntas: Quem é que "cria" surdos e mudos, uma multidão impossibilitada de ouvir e de falar? Quem mantém o povo nessa situação? Os acontecimentos da vida social, ajudam o povo a sair da situação de surdo-mudo em que se encontram? Pensemos: qual a nossa atitude como cristãos, seguidores de Cristo, diante de tais situações? Temos coragem para denunciar e lutar pelos nossos direitos?

(D.R.)

Leituras da Semana

2ª feira: 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11

3ª feira: 1Cor 6,1-11; Sl 149; Lc 6,12-19

4ª feira: 1Cor 7,25-31; Sl 44; Lc 6,20-26

5ª feira: 1Cor 8,1b-7.11-13; Sl 138; Lc 6,27-38

6ª feira: 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83; Lc 6,39-42

Sábado: Nm 21,4b-9; Sl 77; Fl 2,6-11; Jo 3,13-17

Domingo: Is 50,5-9a; Sl 114; Tg 2,14-18; Mc 8,27-35

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br